



Resumão

fevereiro

Surgimento da Sociologia

Resumo

A sociologia surgiu na Europa no século XIX, a partir de uma intensa busca do homem em interpretar a sociedade contemporânea que passava por intensas mudanças sociais. Todas as transformações ocorridas no século XIX, foram herdeiras de importantes revoluções ocorridas no século anterior, a saber: o Iluminismo, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. Cada um desses fatores históricos representa a mudança de um campo da experiência humana.

O Iluminismo, por exemplo, foi um movimento filosófico e representou a mudança no campo das ideias, da mentalidade. Como seu próprio nome nos indica, o propósito do pensamento iluminista era iluminar a realidade, trazer a luz. No entanto, que luz era essa? A luz da razão. O projeto comum dos iluministas era racionalizar todos os aspectos da existência humana, do conhecimento à vida social, da política às práticas religiosas.

Já a revolução francesa está mais relacionada com transformações políticas, certamente. Com efeito, o que os revolucionários promoveram não foi apenas uma mudança de governo, a passagem de um rei para outro. O que mudou foi a própria maneira como se enxergava o poder. Mais do que o ocupante de um cargo, foi o próprio modo de fazer política que se transformou. Para o bem ou para o mal, o fim do absolutismo representou o início de uma nova era na história da política, na qual esta passou a se ver cada vez mais separada da religião e na qual se tornou predominante acreditar que o fundamento da autoridade do Estado está na vontade do povo.

A revolução industrial foi o evento histórico mais importante do século XVIII europeu, a industrialização mudou radicalmente a economia e consolidou definitivamente o capitalismo como sistema econômico reinante. Pela primeira vez na história, a produção econômica deixava de ser manual, artesanal, passando a ser baseada no uso de máquinas. Assim, naturalmente, não apenas a produção se tornou muito maior e mais rápida, como a própria tecnologia passou a ter uma evolução muito mais intensa, que acompanhamos até hoje. A própria organização social se modificou em função da indústria. Afinal, as fábricas funcionavam nas cidades e para lá se dirigiram em massa os trabalhadores, ocasionando um grande inchaço populacional.

Em poucas décadas, a Europa mudou radicalmente suas ideias, seu modo de fazer política e sua vida econômica. Era uma sociedade completamente diferente daquela que existia anteriormente. Diante de um aparente caos tão generalizado, era natural que alguns homens procurassem construir uma ciência da sociedade. Sua pergunta era: "Afinal, o que está acontecendo aqui? O que houve com nossa sociedade?". A sociologia surgiu no século XIX porque nunca uma sociedade havia passado por mudanças tão intensas. Essas mudanças exigiam uma explicação. Não à toa, alguns autores dizem que a sociologia é a "ciência da crise". De fato, ela é filha da crise da sociedade europeia.

Vale lembrar da importância que teve para o surgimento da Sociologia, já no século XIX, a corrente de pensamento criada por Augusto Comte (1798 - 1857) denominada de positivismo. Em linhas gerais, essa corrente de pensamento defendia que a ciência era o único conhecimento útil a ser buscado pela humanidade, ou seja, que o caminho do progresso dependia necessariamente da aplicação da metodologia científica. Nesse sentido, os fenômenos sociais também deveriam ser analisados, segundo Comte, a partir dos métodos rigorosos da ciência. Assim, teve surgimento a Sociologia com estudo científico acerca das sociedades.

Durante esse processo, na consolidação da Sociologia como ciência, dois conceitos se tornaram chave para sua dinâmica de pesquisa e produção de conhecimento, o estranhamento e a desnaturalização. Esses dois conceitos são fundamentais para as Ciências Sociais (que se convencionou chamar Sociologia na educação básica no Brasil) porque configura a postura sociológica, uma abordagem dos acontecimentos sociais (sejam cotidianos ou excepcionais) com um olhar crítico.

O estranhamento é, antes de tudo, uma admiração. Quem estranha reconhece nos mais simples fenômenos sociais complexidade e importância. Estranhar é, também, um "reolhar". Quando estranhamos, observamos a vida social novamente, agora sob uma perspectiva de conhecer o que há de novo, o que passou despercebido, o que se transformou no senso comum. Se, de repente, você se pega perguntando por que dá sinal à um ônibus num ponto específico fazendo um movimento característico com as mãos, você está estranhando.

Já a desnaturalização é a compreensão de que os fenômenos sociais não são dados. Ao analisar fatos no interior das relações sociais, sempre desconfie de argumentos como "isso é assim mesmo" ou "isso é natural". As sociedades humanas são complexas e voláteis como as pessoas que as compõem e, por isso, não são fundamentadas em fenômenos "naturais". As relações sociais são fruto de escolhas, limites e trajetórias. Isso significa dizer que a sociedade está em constante transformação e mais, nós produzimos essa transformação, assim como podemos reproduzir o *status quo*. A partir desses dois conceitos percebemos que o saber sociológico busca superar o senso comum em busca de um saber crítico e científico sobre a sociedade.

Exercícios

1. Enquanto resposta intelectual à "crise social" de seu tempo, os primeiros sociólogos irão revalorizar determinadas instituições que, segundo eles, desempenham papéis fundamentais na integração e na coesão da vida social. A jovem ciência assumia como tarefa intelectual repensar o problema da ordem social, enfatizando a importância de instituições como a autoridade, a família, a hierarquia social e destacando a sua importância teórica para o estudo da sociedade.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 30.

Com base nele, o surgimento da sociologia foi motivado pelas transformações das relações sociais ocorridas na sociedade europeia, nos séculos XVIII e XIX, contribuindo para

- a) o aumento da desorganização social estabelecida pela Revolução Industrial.
 - b) a organização de vários movimentos sociais controlados por pensadores como Saint-Simon e Comte.
 - c) a elaboração de um conceito de sociologia incluindo os fenômenos mentais como tema de reflexão e investigação.
 - d) a criação da corrente positivista, que propôs uma transformação da sociedade com base na reforma intelectual plena do ser humano.
 - e) o surgimento de uma "física social" preocupada com a construção de uma teoria social, separada das ideias de ordem e desenvolvimento como chave para o conhecimento da realidade.
2. A sociologia surgiu para suprir a necessidade de se entender os fenômenos sociais e as regras fundamentais pelas quais se baseiam nossas relações. Entretanto, a sociologia contemporânea difere-se da ideia original, na medida em que:
- a) entende-se que as sociedades são como organismos vivos, com leis de funcionamento estabelecidas e imutáveis.
 - b) é amplamente aceito que as diferenças raciais determinam características do convívio do sujeito, uma vez que é a raça que estabelece o comportamento social.
 - c) entende-se que as sociedades e as relações sociais possuem infinitas variações, não sendo possível traçar leis gerais que justifiquem ou expliquem, em termos absolutos, todas as formas de interação humana no mundo social.
 - d) deixou de ser uma área do conhecimento válida, uma vez que não é possível estudar uma sociedade em razão da enorme quantidade de diferenças entre os sujeitos que a compõem.
 - e) Incorporou novos aspectos teórico-metodológicos, sem abandonar, porém, os princípios norteadores de sua fundação

3. O autor considerado "pai" da sociologia, Augusto Comte, acreditava que a nova ciência das sociedades deveria igualar-se às demais ciências da natureza que se pautavam pelos fenômenos observáveis e mensuráveis para que assim fosse possível apreender as regras gerais que regem o mundo social do indivíduo. Essa perspectiva ideológica é chamada de:
- a) Iluminismo.
 - b) Darwinismo.
 - c) Dadaísmo.
 - d) Positivismo.
 - e) Futurismo

4. [...] grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII – e que se estenderam no século XIX – só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004. p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.
- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à sociologia como ciência.

5. Observe as imagens a seguir:



Disponível em: <http://blogdoseagal.blogspot.com.br/2010/10/o-triunfo-da-ciencia-e-o-nascimento-da.html>.

Elas representam o momento histórico e os fatores que deram origem à sociologia como ciência da sociedade. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- a) A violência e o desemprego são fatores posteriores ao surgimento da sociologia.
- b) A sociologia tinha como objetivo corrigir os problemas sociais causados pelas Revoluções Industrial e Francesa.
- c) A criação de máquinas que aceleravam a produção era considerada pela sociologia como um fator positivo, pois elas possibilitavam mais horas de descanso para o trabalhador.
- d) A Revolução Industrial é considerada pelos pensadores da época como um momento importante para se entender como a sociedade se tornou mais igualitária.
- e) As cidades se tornaram grandes centros industriais, oferecendo condições sociais igualitárias para toda a população, permitindo, com isso, a divisão das riquezas produzidas com a atividade industrial.

6. TEXTO I

A sociologia nasce com a missão de oferecer condições aos homens para entender a sociedade em que vivem de maneira racional e questionadora.

Disponível em: <<http://dirleydossantos.blogspot.com.br/2010/10/condicoes-historicas-que-possibilitaram.html>>. Adaptado.

TEXTO II

Nos dias de hoje, as ciências sociais não são muito valorizadas, pois seus resultados não geram lucro rápido e fácil, e isso para o capitalismo de hoje é inaceitável.

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: imperial Novo Milênio, 2007. p. 29.

Adaptado.

Embora a sociologia seja uma ciência social pouco valorizada no campo profissional, ela surgiu baseada na necessidade de o homem explicar o mundo e suas relações com outros homens e com outras sociedades em diferentes contextos. Acerca do surgimento da sociologia como ciência da sociedade, assinale a alternativa correta.

- a) Sofreu forte influência da Revolução Francesa e dos movimentos operários das mineradoras inglesas que transformaram a forma de ver as relações entre máquinas e humanos.
- b) Apareceu no cenário científico, a partir do século XIX, fundamentada nas correntes do pensamento positivista, socialista e funcionalista.
- c) Representava, para seu precursor Jean-Jacques Rousseau, uma ciência preocupada em analisar processos e estruturas sociais, que influenciam nas reformas das instituições.
- d) Fez do capitalismo o tema principal de estudo, utilizando seus recursos de cientificidade para justificar a exploração sociocultural desse sistema econômico.
- e) Buscou explicação para o surgimento da sociedade feudal.

7. "A imaginação sociológica exige que pensemos fora das rotinas familiares de nossas vidas cotidianas, a fim de que as observemos de modo renovado. Considere o simples ato de tomar uma xícara de café. Ele não é somente um refresco. Ele possui valor simbólico como parte de nossas atividades sociais diárias. Frequentemente, o ritual associado a beber café é muito mais importante do que o ato de consumir a bebida propriamente dita. Em segundo lugar, o café é uma droga, por conter cafeína. O café é uma substância que cria dependência, mas os viciados em café não são vistos pela maioria das pessoas na cultura ocidental como usuários de drogas. Como o álcool, o café é uma droga socialmente aceita, enquanto a maconha, por exemplo, não o é". No entanto, há sociedades que "toleram o consumo da maconha ou, até mesmo, da cocaína, mas desaprovam o café e o álcool. Os sociólogos estão interessados no porquê da existência de tais contrastes".

(Adaptado de GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 24. Grifos do autor.)

O exercício de análise baseado na imaginação sociológica, proposto por Anthony Giddens, é um exemplo da adoção de uma orientação denominada:

- a) descrição densa
- b) etnocentrismo
- c) etnometodologia
- d) estranhamento
- e) essencialismo

- 8.** Ciente de que nossa visão é repleta de prenoções e juízos de valor, a construção de um olhar sociológico principia com o estranhamento, ao se observar a realidade. Tal procedimento confronta o conhecimento do senso comum e possibilita a construção do conhecimento científico.

Essa reflexão propõe:

- a) buscar as suas próprias experiências para a explicação do conhecimento científico.
 - b) estudar a realidade observada, segundo o critério teórico-metodológico.
 - c) tomar decisões fundamentadas no conhecimento do cotidiano.
 - d) fazer diferentes leituras do fato social, tomando por base o senso comum.
 - e) considerar verdadeiras as explicações biológicas para o comportamento humano em sociedade.
- 9.** Baseado no conceito de imaginação sociológica do sociólogo estadunidense Wright Mills, Anthony Giddens (2008) apresenta a seguinte reflexão sobre a disciplina: Estudar sociologia não pode ser apenas um processo rotineiro de adquirir conhecimento. Um sociólogo é alguém capaz de se libertar da imediatidade das circunstâncias pessoais e apresentar as coisas num contexto mais amplo.

Corresponde à concepção defendida por Giddens:

- a) O sociólogo deve se preocupar com o processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade para estabelecer leis gerais de explicação das regularidades universais presentes na vida social.
- b) Qualquer aspecto da vida social, mesmo os mais rotineiros e familiares, pode ser pensado a partir de um ponto de vista sociológico, pois está relacionado a diferentes aspectos da vida social (políticos, econômicos, ideológicos etc.).
- c) A sociologia é uma ciência positiva, que deve definir com critérios objetivos os fatos sociais a serem estudados.
- d) O sociólogo deve estudar somente questões sociais familiares e relacionadas a seu entorno.
- e) A sociologia se diferencia da biologia e da psicologia porque estuda a cultura e a sociedade, e não a natureza ou o indivíduo.

10. O estudo objetivo e sistemático da sociedade e dos comportamentos humanos é um desenvolvimento relativamente recente, cujos primórdios datam de fins do século XVIII. Um desenvolvimento-chave foi o uso da ciência para compreender o mundo – a ascensão de uma abordagem científica ocasionou uma mudança radical na perspectiva e na sua compreensão. Uma após a outra, as explicações tradicionais e baseadas na religião foram suplantadas por tentativas de conhecimento racionais e críticas. [...] O cenário que dá origem à sociologia foi a série de mudanças radicais introduzidas pelas "duas grandes revoluções" da Europa dos séculos XVIII e XIX. [...] A ruptura com os modos de vida tradicionais desafiou os pensadores a desenvolverem uma compreensão tanto do mundo social como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender sua emergência e consequências potenciais.

(GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 27-28.)

Quais são as revoluções a que Anthony Giddens faz referência?

- a) Revolução Russa e Revolução Chinesa.
- b) Revolução dos Cravos e Revolução Francesa.
- c) Revolução Industrial e Revolução Inglesa.
- d) Revolução Francesa e Revolução Industrial.
- e) Revolução Proletária e Revolução Comunista.

Gabarito

1. D

A sociologia surge em um contexto de crise das sociedades europeias, advindo das Revoluções Industrial e Francesa. A primeira muda a forma de produção, com a transformação de sociedades rurais em sociedades urbanas. A segunda muda os padrões de poder e organização política, passando-se de um contexto político de poder na mão da nobreza tradicional para um centrado na burguesia nascente. O positivismo teve um importante papel na construção teórica da sociologia, ao propor a organização da vida social por um viés científico-racional, tendente ao progresso e a ordem.

2. C

A alternativa "C" é a correta. A sociologia contemporânea perdeu seu intuito de buscar leis e regras gerais para explicar os fenômenos sociais que estuda. Na busca pelo entendimento, a sociologia volta-se para a observação de casos individuais ou em grande escala para entender as possíveis motivações e consequências do fenômeno.

3. D

Augusto Comte foi um dos principais autores do positivismo, que entendia que o verdadeiro conhecimento só era construído por meio da experimentação sensível do objeto de estudo. A utilização do método científico de mensuração, experimentação e observação tinha por finalidade estabelecer leis e regras fundamentais para o funcionamento dos fenômenos observados.

4. C

Com as mudanças sociais oriundas das mudanças políticas e tecnológicas do século XVIII, chegou-se a um período de instabilidade social, o que levou ao surgimento da sociologia.

5. B

As Revoluções Industrial e Francesa criaram grandes transformações sociais, em curto período, trazendo vários problemas no âmbito do convívio social. A sociologia surge para investigar estes problemas e propor soluções.

6. B

A sociologia utilizou-se das correntes de pensamento positivista, socialista e funcionalista em seu desenvolvimento.

7. D

O estranhamento é a admiração frente ao óbvio. A vida em sociedade é tão complexa que esconde fatos surpreendentes. No próprio enunciado podemos observar o quanto naturalizamos o ato de tomar café. É costume no Brasil tomar a bebida concentra e quente, enquanto no Estados Unidos o café também é tomado gelado. O estranhamento é então observar naquilo que consideramos simples a imensa cadeia de fenômenos que compõe o cotidiano.

8. B

A sociologia, como toda ciência, busca responder questões de maneira confiável, produzindo um conhecimento seguro e verificado. No entanto, dada a peculiaridade do objeto de estudo da sociologia (o ser humano e suas interações sociais), seus métodos diferem dos métodos das ciências da natureza. Daí a importância do estranhamento como ferramenta metodológica, produzindo uma admiração e um

questionamento frente ao óbvio, ao dado como conhecido pelo senso comum. É preciso enxergar aquilo que vivenciamos no nosso cotidiano por outra perspectiva, como algo novo, estranho e artificial.

9. B

A sociologia é uma abordagem crítica ao "comum", "normal" e "banal". Se o senso comum é uma visão acrítica dos aspectos da vida social (próximo à *doxa*), a sociologia rompe com a superficialidade dos acontecimentos e busca aprofundar nossa compreensão acerca dos fenômenos sociais.

10. D

Giddens faz referência à Revolução Francesa e à Revolução Industrial, pois ambas foram paradigmáticas nas mudanças das estruturas da sociedade da época. Apesar de ambas serem revoluções burguesas, essas mudanças deram origem ao estudo da sociedade, a sociologia, rompendo com as crenças anteriores e agora sendo necessário desenvolver novos estudos para compreensão social.

Processo de Socialização

Resumo

Um dos fatores essenciais no âmbito da construção das sociedades é chamado de processo de socialização. É justamente a partir desse processo que há a interação e integração dos indivíduos na sociedade a qual pertencem, através do aprendizado de hábitos, regras e saberes vinculados a uma determinada cultura. Assim, o processo de socialização permite a assimilação de hábitos culturais e guia o aprendizado social dos indivíduos, que irão assimilar os valores e regras da sociedade específica da qual fazem parte. A educação, por exemplo, é um componente fundamental do processo de socialização, a partir do qual as crianças se reconhecem como parte de um todo social, geralmente pelo contato com a geração adulta. Através da socialização nos tornamos seres sociais.

Todas as relações sociais estabelecidas pelos indivíduos ao longo de sua vida irão contribuir para o processo de socialização. Pelo contato com as normas, valores e diferentes grupos sociais acontecerá a socialização do indivíduo, numa teia complexa dentro da qual todas as pessoas moldarão seus hábitos e condutas. É evidente que os processos de socialização são diferentes de acordo com a sociedade em questão. Podemos dizer, nesse sentido, que o processo de socialização de uma criança educada num espaço urbano será diferente, por exemplo, da socialização de uma criança que vive campo. Da mesma forma que podemos perceber que o processo de socialização de uma criança numa determinada tribo indígena pode apresentar muitas diferenças em relação ao mesmo processo numa outra tribo indígena.

Em geral, há dois tipos principais de socialização, a socialização primária e a socialização secundária. A primeira diz respeito à socialização que ocorre através da família, quando a criança entrará em contato com a linguagem e estabelecerá suas primeiras relações sociais. Já aqui haverá a internalização de diversas normas que serão fundamentais para o segundo estágio do processo de socialização. A escola também é uma instituição que contribui para o estabelecimento uma socialização primária.

A socialização secundária diz respeito ao estabelecimento de papéis sociais que surgirão da relação e interação com o mundo e com outros atores sociais além da própria família. Ou seja, um indivíduo já socializado pelas instituições com esse objetivo continua adquirindo papéis sociais, intensificando a complexidade de sua rede de relações sociais. Essa complexificação pode ser afetada por problemas ocorridos na etapa de socialização primária, como a falta de internalização de normas e valores o que pode levar o indivíduo a descumprir regras básicas de convivência social.

Exercícios

1. Nenhum dos filmes que vi, e me divertiram tanto, me ajudou a compreender o labirinto da psicologia humana como os romances de Dostoievski – ou os mecanismos da vida social como os livros de Tolstói e de Balzac, ou os abismos e os pontos altos que podem coexistir no ser humano, como me ensinaram as sagas literárias de um Thomas Mann, um Faulkner, um Kafka, um Joyce ou um Proust. As ficções apresentadas nas telas são intensas por seu imediatismo e efêmeras por seus resultados. Prendem-nos e nos desencarceram quase de imediato, mas das ficções literárias nos tornamos prisioneiros pela vida toda. Ao menos é o que acontece comigo, porque, sem elas, para o bem ou para o mal, eu não seria como sou, não acreditaria no que acredito nem teria as dúvidas e as certezas que me fazem viver.

(Mario Vargas Llosa. "Dinossauros em tempos difíceis". www.valinor.com.br. *O Estado de S. Paulo*, 1996. Adaptado.)

Segundo o autor, sobre cinema e literatura é correto afirmar que

- a) a ficção literária é considerada qualitativamente superior devido a seu maior elitismo intelectual.
- b) suas diferenças estão relacionadas, sobretudo, às modalidades de público que visam atingir.
- c) as obras literárias desencadeiam processos intelectualmente e esteticamente formativos.
- d) a escrita literária apresenta maior afinidade com os padrões da sociedade do espetáculo.
- e) as duas formas de arte mobilizam processos mentais imediatos e limitados ao entretenimento.

2. Os seres humanos são formados socialmente. A sociologia aborda esse processo de constituição social dos seres humanos com o termo "socialização". Desde Marx e Durkheim, passando pela escola funcionalista até chegar aos sociólogos contemporâneos, esse é um tema fundamental da sociologia, mesmo sem usar esse termo. Alguns sociólogos atribuem um caráter repressivo e coercitivo ao processo de socialização em determinadas épocas e sociedades. A socialização, na sociedade moderna, seria diferente da que ocorre em outras sociedades. A letra da música a seguir apresenta elementos desse processo de socialização moderna.

Pressão Social

Há uma espada sobre a minha cabeça
É uma pressão social que não quer que
eu me esqueça

Há uma espada sobre a minha cabeça
É uma pressão social que não quer que
eu me esqueça

Que tenho que estudar
que eu tenho que trabalhar
que tenho que ser alguém
não posso ser ninguém

Que eu tenho que conformar
conformar é rebelar
que eu tenho que rebelar
rebelar é conformar

Há uma espada sobre a minha cabeça
É uma pressão social que não quer que
eu me esqueça

E quem conforma o sistema engole
e quem rebela o sistema come

Que a minha vitória é a derrota de alguém
e o meu lucro é a perda de alguém
que eu tenho que competir
que eu tenho que destruir

Plebe Rude. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/plebe-rude/pressao-social-original.html>>.

Acesso em: 16/03/2016

A letra da música apresenta o processo de

- a) socialização de grupos subalternos que são altamente competitivos e voltados para o lucro e a vitória competitiva independente de qualquer consideração ética.
- b) imposição dos valores dos pequenos comerciantes que precisam de educação escolar e aprendem a ter o lucro como objetivo principal de sua empresa.
- c) imposição de elementos da sociabilidade moderna, tais como escolarização e trabalho visando ascender socialmente e vencer a competição social.
- d) socialização nos países subdesenvolvidos, nos quais a falta de oportunidades e de riquezas gera uma forte competição social.
- e) imposição de uma socialização fundada na racionalização, marcada por uma valorização da razão e dos sentimentos.

3. “Os sociólogos estabelecem distinção entre a *socialização primária* e a *socialização secundária*. A socialização primária é o processo por meio do qual a criança se transforma num membro participante da sociedade. A socialização secundária compreende todos os processos posteriores, por meio dos quais o indivíduo é introduzido em um mundo específico. Qualquer treinamento profissional, por exemplo, constitui um processo de socialização secundária.”

(BERGER, P. L. e BERGER, B., “Socialização: como ser membro da sociedade”. In FORACCHI, M. M. e MARTINS, J. S., *Sociologia e Sociedade – Leituras de introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999. p. 213-4)

Considerando o texto acima reproduzido, é CORRETO afirmar que

- a) a socialização é um fenômeno que ocorre apenas nos anos iniciais da vida.
 - b) a socialização primária é aquela que ocorre no ambiente familiar e a secundária é aquela que ocorre apenas nas escolas.
 - c) as pessoas nascidas em famílias bem estruturadas não precisam passar por processos de socialização secundária.
 - d) apenas as sociedades industrializadas apresentam processos de socialização secundária.
 - e) a socialização é um processo que se inicia quando nascemos e nunca chega ao fim.
4. O que pode acontecer a um indivíduo caso ele não tenha possibilidade de se socializar com ninguém? Assinale a alternativa correta sociologicamente.
- a) Ele ficará sozinho e sem amigos, tornando-se uma pessoa violenta.
 - b) Ele provavelmente não sobreviverá em sociedade e terá grandes dificuldades para se comunicar.
 - c) Ele será encaminhado para uma instituição de caridade.
 - d) Ele não se reconhecerá como pessoa, uma vez que não terá conhecido o significado da palavra “amor”.
 - e) Ele se tornará um empecilho para seus pais, um problema para a sociedade e não quererá viver.

5.



Ricardo Tokumoto. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=508312402550135&set=a.31555401825837.70533.261705443877500&type=1&theater>> Acesso em 23 mar. 2013.

Os quadrinhos acima apresentam a construção de uma figura social, o monstro. Tendo em conta a teoria sociológica, podemos dizer que:

- O monstro surge a partir de um processo social que cria sujeitos rejeitados e desajustados.
- O monstro é uma figura que já desde o nascimento se mostra desajustada em relação à sociedade.
- Somente as crianças são monstruosas.
- Os monstros correspondem a uma forma de classificação escolar dos seus estudantes.
- Há, na sociedade contemporânea, uma grande preocupação em fazer com que a monstruosidade seja apagada da personalidade das pessoas.

6. Sei que os anos vão passando e eu amando mais você.
Dedicando sempre um amor sem fim,
bons momentos de paixão e de felicidade.
E eu sempre acreditei que o seu amor era verdade.

Você sempre jurou a mim eterno amor,
que um dia casaria comigo e seria feliz.
Mas você mentiu, e eu vi que estava errado.
Um dia vi você sair com o ex-namorado.

Eu vou te deletar, te excluir do meu Orkut.
Eu vou te bloquear no MSN.
Não me mande mais scraps, nem e-mails, PowerPoint.
Me exclua também e adicione ele.

Ewerton Assunção. Eu vou te excluir do meu Orkut.

A música, acima, acaba por apresentar um aspecto novo da socialização existente na sociedade contemporânea. Que aspecto é esse?

- a) O aumento da importância da internet como mediadora das relações sociais.
 - b) A relevância sociológica do amor para as relações amorosas.
 - c) A traição como fato social total.
 - d) A persistência da traição nas relações sociais.
 - e) O desejo pela posse de meios de comunicação.
7. Hoje em dia, muitos pais acreditam que, a partir de certa idade, devem delegar a educação de seus filhos à escola, pois já cumpriram seu papel até ali, e nada podem acrescentar para o filho, não melhor do que faria o colégio.
A questão é que estão enganados. Os pais são os melhores professores de seus filhos, e sempre serão. Mas quando digo professores, não me refiro aos ensinamentos de matérias como o português ou a matemática, e sim ao desenvolvimento de virtudes e capacidades relacionadas a todos os âmbitos de seu ser, pois sabemos que o ser humano não é apenas composto por seu lado racional (aqui me refiro aos aprendizados puramente escolares).

Fonte: <<http://www.serfamilia.com.br/educacao/uma-parceria-ideal.html>>. Acesso em 03 nov. 2012.

O discurso acima procura evidenciar a importância da família para a educação da criança. Do ponto de vista sociológico, o que está ocorrendo é:

- a) A democratização do ensino público.
- b) A afirmação da autonomia individual em detrimento da sociedade.
- c) A defesa da importância da família para a primeira socialização dos indivíduos.
- d) A divisão da instituição educacional.
- e) O aumento da anomia social.

8. "Socialização significa o processo pelo qual um indivíduo se torna um membro ativo da sociedade em que nasceu, isto é, comporta-se de acordo com seus *folkways* e *mores* [...]. Há pouca dúvida de que a sociedade, por suas exigências sobre os indivíduos determina, em grande parte, o tipo de personalidade que predominará. Naturalmente, numa sociedade complexa como a nossa, com extrema heterogeneidade de padrões, haverá consideráveis variações. Seria, portanto, exagerado dizer que a cultura produz uma personalidade totalmente estereotipada. A sociedade proporciona, antes, os limites dentro dos quais a personalidade se desenvolverá".

Fonte: KOENIG, S. *Elementos de Sociologia*. Tradução de Vera Borda, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967, p. 70-75.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Existe uma interação entre a cultura e a personalidade, o que faz com que as individualidades sejam influenciadas de diferentes modos e graus pelo ambiente social.
 - b) Apesar de os indivíduos se diferenciarem desde o nascimento por dotes físicos e mentais, desenvolvem personalidades praticamente idênticas por conta da influência da sociedade em que vivem.
 - c) A sociedade impõe, por suas exigências, aprovações e desaprovações, o tipo de personalidade que o indivíduo terá.
 - d) O indivíduo já nasce com uma personalidade que dificilmente mudará por influência da sociedade ou do meio ambiente.
 - e) São as tendências hereditárias e não a sociedade que determinam a personalidade do indivíduo.
9. "Pesquisadores das universidades britânicas de Glasgow e Bristol acompanharam os hábitos de 9.000 crianças nos últimos catorze anos. Concluíram que o ambiente no qual elas foram educadas teve tanta influência nos casos de obesidade infantil quanto a herança genética. O estudo identificou oito fatores que podem levar à obesidade a partir dos 7 anos, dos quais destacam-se, aqui, dois: crianças com mais de 3 anos que permanecem diante da TV mais de oito horas por semana têm tendência ao sedentarismo e à superalimentação; filhos de pais obesos podem, além de herdar características genéticas de obesidade, imitar seu comportamento."

(Veja, ano 38, n. 23, p. 37, 8 jun. 2005.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) O fato de filhos de pais obesos serem obesos indica que a causa da obesidade infantil é necessariamente genética.
- b) Escolarização e incidência de obesidade infantil são diretamente proporcionais, revelando o equívoco dos conceitos sobre alimentação e saúde.
- c) Fatores biológicos e a construção de hábitos alimentares no processo de socialização da criança são determinantes na obesidade infantil.
- d) A interdição das crianças à televisão é uma medida que elimina o risco da obesidade infantil.
- e) O sedentarismo, a superalimentação e o ambiente no qual as crianças são educadas são fatores de obesidade infantil circunscritos aos povos de origem anglo-saxã.

10. Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a)

- a) intensificação da busca do lucro econômico.
- b) flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
- c) esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.
- d) aumento das oportunidades de confraternização familiar.
- e) multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

Gabarito

1. C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

É correta a opção [C], pois, no último período do texto, Mario Vargas Llosa afirma que a literatura é elemento fundamental para a sua formação: "sem elas, para o bem ou para o mal, eu não seria como sou, não acreditaria no que acredito nem teria as dúvidas e as certezas que me fazem viver".

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A análise sociológica possível de ser feita em consonância com o argumento do texto é considerar a leitura de obras literárias um elemento de socialização. Assim, a única alternativa que está de acordo com essa linha argumentativa é a [C], dado que todo processo de formação é também um processo de socialização.

2. C

A letra da música faz referência à imposição de valores e comportamentos exteriores aos indivíduos. Tais valores representam o ideal de sucesso individual e de competitividade, típicos da sociedade capitalista contemporânea.

3. E

A socialização corresponde ao processo pelo qual um indivíduo passa a fazer parte de uma sociedade, incorporando hábitos, gostos, normas e símbolos que são próprios dessa sociedade. Pelo fato de a sociedade estar sempre em mudança, esse processo nunca termina, tal como afirma a alternativa [E].

4. B

A alternativa [B] é a única correta. Um indivíduo que não se socializa é um indivíduo que não aprende a linguagem social. Um exemplo clássico é o chamado Victor de Aveyron, garoto que foi encontrado em uma floresta francesa no século XVIII.

5. A

A alternativa [A] é a única correta. O processo que cria "sujeitos monstruosos" é social, pois depende da interação dos indivíduos e da consequente rejeição de alguns deles.

6. A

A internet cria novos ambientes de socialização e novas regras sociais que devem ser seguidas. Ainda que a música pareça uma simples paródia ou brincadeira, ela consegue evidenciar a importância da internet para as relações sociais contemporâneas.

7. C

A família tem um papel importante na socialização das crianças e é por isso que ela também carrega a função de educá-la. Isso significa não somente educar de maneira escolar, mas valorizando sempre o tipo de ser humano que a sociedade considera ideal.

8. A

Segundo a corrente interacionista da sociologia, no processo de socialização ocorre uma relação dialética entre a cultura e a personalidade. A sociedade (ou cultura), construída pelo sujeito, o condiciona

e determina qual a matriz sobre a qual o indivíduo pode construir sua personalidade pessoal. Nesse sentido, podemos dizer que a individualidade é socialmente condicionada e, por isso, somente a alternativa [A] é correta.

9. C

Uma análise sociológica do problema proposto permite relacionar o processo de socialização das crianças com a obesidade infantil, dado que os filhos de pais obesos tendem a se manter obesos. Nesse sentido, fatores de ordem social apresentam praticamente o mesmo efeito que fatores de ordem biológica.

10. C

Pelo argumento do texto, a transformação do tempo livre em tempo de trabalho e produção fez com que as pessoas se desacostumassem a ocupar seu tempo com relações sociais e pessoais. Esse seria o desafio contemporâneo, bem expresso na alternativa [C].

Auguste Comte e o positivismo

Resumo

O surgimento da sociologia: Comte

O filósofo francês Augusto Comte (1798 – 1857) é considerado um dos fundadores da Sociologia e o pai de uma corrente de pensamento denominada de positivismo. Essa corrente de pensamento defendia, em grande medida, a aplicação de métodos científicos baseados na experimentação como única forma de proporcionar um conhecimento verdadeiro sobre a sociedade. Assim, Comte se esforça por delimitar o campo de estudo da Sociologia, tendo sido influenciado profundamente por acontecimentos históricos de sua época, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

Comte observou esse processo de formação dos grandes centros urbanos, podendo refletir sobre fenômenos sociais absolutamente novos que surgiram em razão das modificações ocorridas na sociedade europeia da época. De acordo com a teoria de Comte, o estudo da sociedade deve ser tão rigoroso quanto, por exemplo, o estudo empreendido pelas ciências naturais. Assim, a ciência da sociedade deve ser rigorosa, baseando-se sempre na experimentação a fim de explicar corretamente os fenômenos sociais.

Nos seus primeiros escritos, Comte já esboçava formar uma nova ciência, a Sociologia, que recebeu inicialmente o nome de Física Social. O objetivo primeiro de Comte com sua recém-criada área do conhecimento não era apenas interpretar os fenômenos sociais e as transformações abruptas observadas em seu tempo, ele pretendia criar uma ciência capaz de produzir soluções para os problemas sociais que causavam o mal-estar das revoluções, principalmente a Revolução Industrial, que teve como consequência imediata a explosão demográfica, o desemprego, a miséria, a violência e o acirramento da desigualdade social. A partir de um método científico afinado com o praticado nas ciências da natureza, Comte acreditava que seria possível encontrar as leis que regiam o funcionamento da sociedade e assim a ajustar. Essa visão da dinâmica social é fruto da visão de Comte sobre o que homem havia criado de mais profundo e organizado, a observação e o trabalho científico. Essa corrente de pensamento recebe o nome de positivismo.

Comte defende que a história do pensamento humano progredia em estágios. O espírito humano, então, desenvolve-se através de três fases principais, a saber: a teológica, a metafísica e a positiva. No estágio teológico, o espírito humano ainda está muito mais voltado para crenças do que propriamente para o uso da ciência como forma de construção do conhecimento. A fase teológica, então, está relacionada com uma tentativa de explicação do mundo a partir da imaginação, apelando comumente para deuses e entes sobrenaturais a fim de explicar a realidade.

A fase metafísica, exemplificada pelo período histórico do Renascimento, está relacionada com uma explicação da realidade não em termos imaginativos, como na fase teológica, mas em termos naturais. No lugar da imaginação, surge a argumentação metafísica, que questiona as explicações que se baseiam em entes sobrenaturais. Já o estado positivo, é marcado pela observação como forma de entendimento da realidade, o que ocorre através da experimentação própria do método científico. Para Comte o conhecimento científico é superior e o único válido para organizar a sociedade e as relações humanas.

Exercícios

1. Dentre os principais autores articuladores da Sociologia na sua fase inicial de desenvolvimento, é CORRETO citar os nomes de
 - a) Marx e Foucault.
 - b) Comte e Durkheim.
 - c) Descartes e Marx.
 - d) Aristóteles e Comte.
 - e) Durkheim e Chartier.

2. O evolucionismo social do século XIX teve um papel fundamental na constituição da sociologia como ramo científico. Sobre essa corrente de pensamento, que reunia autores como Augusto Comte e Herbert Spencer, assinale o que for correto.
 - a) O evolucionismo define que as estruturas, naturais ou sociais, passam por processo de diferenciação e integração que levam ao seu aprimoramento.
 - b) O evolucionismo propõe que a evolução das sociedades ocorre em estágios sucessivos de racionalização.
 - c) O evolucionismo considera o Estado Militar como a forma mais evoluída de organização social, fundamentada na cooperação interna e obrigatória.
 - d) O evolucionismo rejeita o modelo político e econômico liberal, baseado na livre iniciativa e no laissez-faire, considerando-o uma orientação contrária à evolução social.
 - e) O evolucionismo defende a unidade biológica e cognitiva da espécie humana, independente de variações particulares.

3. Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. BH: UFMG, 2002.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
 - b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
 - c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
 - d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
 - e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.
4. O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim.

Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.
- c) Apreender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

5. A sociologia surge em um período em que o fazer científico encontrava-se influenciado por algumas teses desenvolvidas durante o século XIX. Herbert Spencer, Charles Darwin e Auguste Comte, por exemplo, tiveram grande importância para o pensamento sociológico. O primeiro, por aplicar às ciências humanas o evolucionismo, mesmo antes das teses revolucionárias sobre a seleção das espécies do segundo. Com relação a Comte, houve a influência de seu "espírito positivo" na formação dos muitos intelectuais do período.

Sobre as ideias de evolução e progresso e seu impacto no pensamento sociológico, podemos afirmar que:

- a) A ideia de progresso, apesar de ter grande influência na área das ciências naturais, não teve impacto decisivo na constituição da sociologia.
 - b) A ideia de evolução foi uma das palavras de ordem do período, mas a sociologia rejeitou a sua adoção, assim como qualquer comparação entre seus efeitos no reino natural e no mundo social.
 - c) A explicação sociológica procurou, desde o seu início, afastar-se de qualquer forma de determinismos, fossem biológicos ou geográficos, pois se contrapunha fortemente às explicações de cunho evolucionista.
 - d) Em sua busca por constituir-se como disciplina, a sociologia passou pela valorização e incorporação dos métodos das ciências da natureza, utilizando metáforas organicistas, assim como conferindo ênfase à noção de função.
6. Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx identificam imperfeições na sociedade industrial capitalista, embora cheguem a conclusões bem diferentes: para o positivismo de Comte, os conflitos entre trabalhadores e empresários são fenômenos secundários, deficiências, cuja correção é relativamente fácil, enquanto, para Karl Marx, os conflitos entre proletários e burgueses são o fato mais importante das sociedades modernas.

A respeito das concepções teóricas desses autores, é CORRETO afirmar:

- a) Comte pensava que a organização científica da sociedade industrial levaria a atribuir a cada indivíduo um lugar proporcional à sua capacidade, realizando-se assim a justiça social.
- b) Comte considera que a partir do momento em que os homens pensam cientificamente, a atividade principal das coletividades passa a ser a luta de classes que leva necessariamente à resolução de todos os conflitos.
- c) Marx acredita que a história humana é feita de consensos e implica, por um lado, o antagonismo entre opressores e oprimidos; por outro lado, tende a uma polarização em dois blocos: burgueses e proletários.
- d) Para Karl Marx, o caráter contraditório do capitalismo manifesta-se no fato de que o crescimento dos meios de produção se traduz na elevação do nível de vida da maioria dos trabalhadores embora não elimine as desigualdades sociais.
- e) Tanto Augusto Comte quanto Karl Marx concordam que a sociedade capitalista industrial expressa a predominância de um tipo de solidariedade, que classificam como orgânica, cujas características se refletirão diretamente em suas instituições.

7. Comte acreditava que os problemas sociais e as sociedades, em geral, deveriam ser estudados com o mesmo rigor científico das demais ciências naturais. A partir dessa premissa, Augusto Comte cunhou o nome "Sociologia", que seria dado à nova área de estudo que se dedicaria às sociedades. Qual era o objetivo principal da sociologia de Comte?
- transformar o meio social fixo e imutável do século XIX, de forma a inserir perspectivas relativistas acerca do pensamento humano
 - demonstrar que o mundo é um lugar violento e degenerado, em que a busca pelo pensamento positivo é impossível
 - entender os efeitos do estranhamento cultural entre diferentes indivíduos em sua convivência com suas diferenças culturais
 - entender as leis que regem nosso mundo social, ajudando-nos a compreender os processos sociais e dando-nos controle direto sobre os rumos que nossas sociedades tomariam
 - promover a paz e a harmonia social através da compreensão e respeito mútuos entre os povos de diferentes culturas e sociedades
8. A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:
- a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
 - a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
 - a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
 - o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.
9. A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre "*Lei dos Três Estados*" e tinha o objetivo de mostrar porque o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a "*Lei dos Três Estados*" formulada por Comte, é correto afirmar que
- Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
 - na "*Lei dos Três Estados*" a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
 - o estado teológico, segundo está formulada na "*Lei dos Três Estados*", não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
 - o estado positivista apresenta-se na "*Lei dos Três Estados*" como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
 - para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

- 10.** Para Augusto Comte, uma das funções da Sociologia ou Física Social era encontrar leis sociais que conduzissem o progresso da humanidade. Sobre os estágios do progresso social discutidos pelo autor, é correto afirmar:
- a) O estágio teológico nega a existência de apenas uma explicação divina para os fenômenos naturais e sociais.
 - b) O positivismo é o estágio superior do progresso social, porque se sustenta nos métodos científicos.
 - c) O estágio mais simples é o mítico, seguido pelo teológico e pelo científico, que é o mais elaborado.
 - d) O primeiro estágio do conhecimento é o metafísico, em que conceitos abstratos explicam o mundo.
 - e) A Europa exemplificava uma sociedade em estado de desenvolvimento teológico.

Gabarito

1. **B**

O autor fundante da sociologia como ciência, apresentando método e pressupostos próprios para o estudo científico da sociedade, é Durkheim. Por sua vez, suas ideias e maneiras de enxergar a análise social derivam dos estudos de Auguste Comte e de sua filosofia positiva. São, portanto, esses dois autores considerados primordiais no primeiro momento do estudo sociológico.

2. **B**

A alternativa "B" é a correta. O evolucionismo social define que os estágios anteriores de primitivismo social só são superados mediante a racionalização do mundo e do ser humano, em uma lógica eurocêntrica que via o restante do mundo como "bárbaros" ou "primitivos".

3. **B**

Correta, pois, para Norbert Elias, a sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos. Elias contrapõe-se, assim, tanto às teorias que estipulam a superioridade do social sobre o individual quanto às teorias que concebem que os indivíduos formam livremente uma sociedade. Coloca-se, portanto, contra o estruturalismo e o individualismo metodológico.

4. **D**

Alternativa "d". Comte propunha uma ciência da sociedade, capaz de explicar e compreender todos os fenômenos sociais da mesma forma que as ciências naturais buscavam interpelar seus objetos de estudo.

5. **D**

A afirmativa A está errada. A sociologia surge justamente na busca de soluções para conciliar o progresso humano (com sua conseqüente diferenciação) e sua efetiva harmonia social, junção defendida inclusive pelo positivismo; A afirmativa B também está errada, pois as teorias evolucionistas foram largamente adotadas nos primórdios da sociologia como meios de explicação de vários fenômenos sociais; A afirmativa C está errada, pois o determinismo também foi usado para explicar as ações sociais, especialmente o biológico e o geográfico. As ideias de meio, momento histórico e antecedentes biológicos do indivíduo eram elementos definidores das ações destes para os primeiros sociólogos. Dessa forma, a resposta correta é a letra D.

6. **A**

A alternativa A está correta. Segundo o pensamento positivista, cada indivíduo tem um papel na sociedade e deve aceitá-lo para o bem comum. A alternativa B está incorreta, pois mistura conceitos positivistas e marxistas. Para Comte, o pensamento científico levaria à harmonia e não ao conflito de classes. A alternativa C está incorreta porque é contraditória (se a história humana é feita de "consensos", porque há antagonismo e polarização?). Além disso, atribui a Comte pressupostos teóricos de Marx. A afirmativa D está incorreta porque não há elevação do nível de vida dos trabalhadores no raciocínio marxista. Eles sempre seriam explorados pelos capitalistas o máximo possível. Por fim, a alternativa E está incorreta porque Marx não acreditava em uma sociedade capitalista orgânica (na qual as partes se completam em harmonia), mas sim em uma sociedade baseada no conflito dialético dos meios de produção (desse conflito resultaria uma solução, que daria início a um novo conflito, sempre por motivos econômico-produtivos).

7. **D**

Como positivista, Comte acreditava em leis gerais regentes da organização social na possibilidade de controle dos rumos da sociedade através da ciência, tal qual se iniciava o domínio sobre a natureza produzido pelo conhecimento científico. Assim almejava a evolução e o progresso pela Sociologia

8. **A**

A alternativa [A] é a única que condiz totalmente com o positivismo. Vale ressaltar que, segundo essa corrente de pensamento, os três estágios são o teológico, o metafísico e o positivo, a sociologia deve ser neutra e a sociedade não caminha para o comunismo.

9. **D**

A afirmação correta é a da letra "D". O estado positivo caracteriza-se, segundo Comte, pela subordinação da imaginação e da argumentação à observação. Isso quer dizer que o processo de construção do conhecimento humano ocorre a partir da experimentação própria do método científico.

10. **B**

Auguste Comte desenvolveu a sua teoria baseada em três estágios: teológico, metafísico e positivo. O último seria marcado pelo apogeu dos anteriores. Seria sua característica a busca por conexões regulares através da observação dos fenômenos com o objetivo final de estabelecer leis racionais sobre eles, tendo como base a perspectiva científica das ciências exatas.